

Braga & Mozart & Tchaikovsky

para cordas

Solistas:

Rodrigo Eloy (violino)

Renata Simões (violino)

Anne Katharinne Leite (viola)

Víctor Mesquita (contrabaixo)

Regência:

Nilson Galvão

26 SET
2025

20h

**SALA RADEGUNDIS
FEITOSA (CCTA - UFPB)**

PROGRAMA

1. Fuga

Francisco Braga (1868 - 1945)

2. Serenata nº6

em Ré maior, K. 239

W. A. Mozart (1756-1791)

I - Marcia-Maestoso

II - Menuetto

III - Rondeau-Allegretto

Solistas:

Rodrigo Eloy (violino), **Renata Simões** (violino)

Anne Katharinne Leite (viola), **Victor Mesquita** (contrabaixo)

3. Serenata para Cordas

em Dó maior, Op. 48

P. I. Tchaikovsky (1840-1893)

I - Pezzo in Forma di Sonatina

II - Valsa

III - Élégie

IV - Finale (tema russo)

Regência: Nilson Galvão

MÚSICOS

Violinos I:

Rodrigo Eloy (spalla)

Marcelo Vasconcelos

Deyse Firmino

Caio Freire

Emmanuel de Carvalho

Violinos II:

Renata Simões

Juliana Couto

Fernanda Acioli

Pedro Leiros*

Violas:

Anne Katarinne Leite

Sóstenes Lopes

Luiz Carlos Junior

Violoncelos:

Lucas Almeida

Tom Drummond

Isadora Câmara

Andreyne Dinoá

Baixos:

Victor Mesquita

**Músico convidado*

@OSUFPB.OFICIAL

NILSON GALVÃO



Natural de Recife, iniciou seus estudos musicais aos seis anos no Conservatório Pernambucano de Música. Aos oito anos iniciou seus estudos de violoncelo sob a tutela do professor Nivaldo da Silva Jr. É mestre em direção de orquestra pela Universidade de Louisville - EUA, mestre em violoncelo pela Universidade de Campbellsville e bacharel em música pela universidade de Campbellsville.

Desde 2013, é membro do Quinteto da Paraíba, grupo instrumental que tem enorme relevância no cenário nacional, tendo como principal característica a propagação da música de câmara nordestina, colaborando com importantes artistas dentre eles Xangai, Nelson Ayres, Mônica Salmaso, Zeca Baleiro, Duofel, Marcelo Jeneci, Toninho Ferragutti, Jessie Quirino, Maestro Spok, Março César, Escurinho e Totonho. Entre os anos de 2013 a 2019 foi diretor artístico musical do projeto Orquestra Criança Cidadã de Recife.

Atualmente vem desenvolvendo trabalho à frente da Orquestra Jovem de Pernambuco através da Virtuosi Sociedade Artística de Pernambuco, realizando concertos com renomados solistas em Recife, Gravatá e Garanhuns, dentre eles Rafael Altino, Leonardo Altino, Emanuelle Baldini e Edson Cordeiro. Desde agosto de 2023 é maestro titular da Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa.

RODRIGO ELOY



Rodrigo de Almeida Eloy Lôbo - iniciou seus estudos de violino em 1994, aos 3 anos de idade, com o professor Ademar Rocha. Em 2004 entrou no curso de extensão da Universidade Federal da Paraíba sob a orientação do Professor Dr. Hermes C. Alvarenga. Nesta mesma instituição, em 2012, concluiu o curso de Bacharelado em Música, com habilitação em violino, sob orientação do mesmo professor, que o orientou ainda no mestrado e doutorado, tudo pela UFPB.

Já participou de diversos festivais nacionais e internacionais. Nestes, teve a oportunidade de ter aulas com professores de renome internacional, tais como Ole Bohn, Charles Stegeman, Leon Spierer, Mirian Fried, Shmuel Ashkenasi, Simon Bernardini, Daniel Guedes, entre outros.

Como camerista, já realizou diversos concertos no Brasil e no exterior, sendo constantemente convidado para participar de festivais de música, tais como a IV Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro, Música na Estrada, Sunflower Music Festival (EUA), entre outros. Vem atuando constantemente como solista à frente das principais orquestras da Paraíba - OSPB, OSJPB, OSUFPB e OSMJP.

É membro do corpo efetivo da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba, atuando como spalla. Também é membro do Quarteto de Cordas Eli-Eri e do Quinteto Uirapuru.

RENATA SIMÕES



Renata Simões é bacharel e mestra em violino e doutora em Etnomusicologia pela Universidade Federal da Paraíba. Atuou como solista junto a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba, Orquestra Sinfônica da Paraíba e Orquestra Sinfônica de Recife.

Junto com a pianista Vania Camacho manteve o Duo Simões-Camacho, com o qual obteve premiação em diversos concursos nacionais e internacionais. Foi violista do Quinteto Uirapuru. Participou também dos grupos Camena e lamaká, formado por professores e alunos da UFPB. Também foi violinista da Camerata Arte-Mulher.

Recebeu prêmio de melhor trilha sonora para teatro. Integrou o Grupo de Teatro Lavoura, onde tocou, ao vivo, no espetáculo "Bruta Flor". Renata exerceu ainda atividades de magistério na Escola de Música Anthenor Navarro entre 1991 e 2014, onde lecionou de forma voluntária, violino, viola, Teoria Musical e Apreciação Musical.

Atualmente é violinista efetiva da OSUFPB e coordenadora da Pequena Orquestra Popular, ambas da UFPB. Também integra a Orquestra Sinfônica da Paraíba.

ANNE KATARINNE LEITE



Anne Katarinne Leite é natural de João Pessoa (PB). Iniciou seus estudos aos sete anos com o professor Ademar Rocha e, posteriormente, foi aluna de Yerko Pinto no curso de extensão da UFPB. É bacharel em Música pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com habilitação em Violino, sob orientação do Prof. Dr. Hermes Cuzzuol e a habilitação em Viola sob a supervisão do Prof. Dr. Ulisses Silva.

Atuou como spalla das Orquestras Infantil e Infantojuvenil da UFPB e foi chefe de naipe das violas em formações como a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba, Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa e Orquestra Sinfônica de Sergipe. Também integrou, como assistente de naipe, a Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa e a Orquestra Sinfônica da Paraíba.

Na música de câmara, tem trajetória ativa desde a graduação, atuando em quartetos de cordas, trios com piano e no Quinteto Uirapuru. Atualmente, integra o Anama Trio, formado por musicistas da OSUFPB. Atualmente chefia o naipe das violas da OSUFPB, onde é integrante efetiva.

VICTOR MESQUITA



Natural de João Pessoa, Victor Mesquita iniciou na música aos 9 anos. Mais tarde, aos 15 anos, ingressou no curso de extensão em música do Departamento de Música da UFPB. Nesta mesma instituição obteve os títulos de bacharelado em música, sob a orientação de Hector Rossi, e mestrado na mesma área, sob a orientação do Dr. Luciano Carneiro. No período entre o bacharelado e o mestrado, estudou na University of Georgia com o professor Dr. Milton Masciadri.

Participou de diversos festivais de música no Brasil e no exterior. Atuou como chefe de naipe dos contrabaixos na Orquestra Sinfônica de Sergipe e foi professor do Conservatório de Música daquele estado. Também atuou na Orquestra Sinfônica de João Pessoa e foi professor do projeto PRIMA. Atuou também como solista à frente de várias orquestras. No ano de 2015 foi semifinalista nas audições para ingressar na Atlanta Symphony, e em 2018 foi aceito para as audições da Chicago Symphony.

Atualmente, atua como contrabaixista da Orquestra Sinfônica da UFPB e da Orquestra Sinfônica da Paraíba. É doutorando na área de Musicologia pelo PPGM/UFPB, sob a orientação do Dr. Valério Fiel. Também atua no cenário da música popular paraibana como músico, arranjador e produtor musical.

A OSUFPB

A OSUFPB é um grupo cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da instituição. A Orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense. Atualmente conta vinte e um músicos fixos – dezenove de cordas, uma trompa e um clarinete - e com a participação eventual de professores e alunos dos cursos de música da UFPB, além de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.



DÚVIDAS FREQUENTES

O que acontece se eu chegar atrasado(a) para o concerto ou precisar sair?

Se você chegar atrasado(a) procure entrar na Sala somente no intervalo entre os movimentos de uma obra, ou quando houver aplauso. A mesma orientação serve quando você precisar ir ao banheiro durante a apresentação.

Qual é a idade ideal para assistir aos concertos da OSUFPB?

Todas as idades são bem-vindas em nossos concertos. Porém, recomenda-se a presença de crianças de 6 anos para cima, ou que já tenham a disciplina para manterem-se em silêncio durante as apresentações. Esta decisão deixamos a cargo de seus pais.

Mas afinal, é para aplaudir ou não?

A música sinfônica muitas vezes é dividida em partes - ou "movimentos" como são chamados. Entre um movimento e outro existe um silêncio. Nestes intervalos, não aplaudimos. Só se aplaude ao final de cada obra. Você pode acompanhar esses movimentos atrás do programa, na página 02.

Eu posso filmar ou fotografar o concerto?

Claro, fiquem a vontade para registrar nossos concertos. Só pedimos que não usem flashes, pois atrapalham nossos músicos. E se postar os registros, marca a gente no Instagram: @osufpb.oficial

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitora
TEREZINHA DOMICIANO

Vice-reitora
MÔNICA NÓBREGA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

Diretor
ULISSES CARVALHO DA SILVA

Vice-diretora
FABIANA CARDOSO DE SIQUEIRA

Chefe do Departamento de Música – DEMUS
CISNEIRO SOARES DE ANDRADE

Chefe do Dep. de Educação Musical – DEM
FRANCISO DE ASSIS MESTRINEL SANTANA

LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA – LAMUSI

Coordenador executivo
GLÁUCIO XAVIER DA FONSECA

Diretor da OSUFPB
CARLOS ANÍSIO

Arquivista musical
MATEUS BARBOSA

Divulgação
ADEILDO VIEIRA

Assessoria de Imprensa
AFRA DE MEDEIROS (ASCIM – CCTA)

Apoio técnico
ISAÍAS FERREIRA LUCAS
JOSÉ BERNARDO DA SILVA

Bolsistas PROEX:
GABRIEL VICTOR GOMES COSTA
LAURA BEATRIZ VALERIO DE MOURA
MARIANA DANTAS PIMENTEL

Estagiárias voluntárias:
DÉBORA SANTOS DE SOUZA
IASMIM NARA DINIZ BARBOSA
ANA VITORIA ANDRADE CERQUEIRA
YASMIN EUSTÁQUIO SILVA DE OLIVEIRA BANDEIRA

Realização:

